

**ACOMPANHAMENTO DA EFICIÊNCIA DE ATRATIVOS ALIMENTARES PARA O MONITORAMENTO DE *Anastrepha fraterculus* NA CULTURA DA AMEIXEIRA.** ROSA, J.M. da.; ARIOLI, C.J.; BOTTON, M.; PADILHA, A.C.; BRIGHENTI, L.M. Epagri/EESJ, Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000 São Joaquim, SC, e-mail: joatanmachado@bol.com.br

Neste trabalho, avaliou-se a eficiência de atrativos alimentares na captura de adultos de *A. fraterculus* em ameixeira no ano agrícola 2013/14 buscando melhorias no sistema de monitoramento dessa praga, uma vez que o atrativo padrão (suco de uva 25%) não tem sido eficiente em identificar sua presença nos pomares, dificultando a tomada de decisão de controle. O trabalho foi conduzido em cinco pomares comerciais do cv. Letícia em produção, no município de Videira, SC. Os atrativos avaliados foram: CeraTrap<sup>®</sup> (sem diluição), Torula<sup>®</sup> (três pastilhas.L<sup>-1</sup>), BioAnastrepha<sup>®</sup> (5%), suco de uva (25%) e água como controle. Foi utilizado um volume de 300ml em armadilhas tipo McPhail, dispostas nas bordas dos pomares, distanciadas 20m entre si. A triagem, sexagem e identificação das moscas-das-frutas capturadas foram realizadas semanalmente, bem como a troca dos atrativos, com exceção da Torula (a cada 15 dias) e CeraTrap<sup>®</sup> (sem troca, apenas reposição). O delineamento foi em blocos casualizados com cinco repetições. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de comparação de médias ( $p < 0,05$ ). O atrativo CeraTrap<sup>®</sup> promoveu capturas constantes e apresentou maior média de captura, 0,84 MAD (moscas/armadilha/dia), diferindo dos demais atrativos (BioAnastrepha, Torula e suco, com 0,24, 0,24 e 0,02 MAD respectivamente), comprovando a baixa atratividade do suco de uva, o qual não diferiu do controle.